

160ª Reunião CTC-ES

SEMINÁRIO SÍNTESE ACOMPANHAMENTO DE MEIO TERMO SNPG

Coordenação da Área Computação

Coordenador: Philippe Olivier Alexandre Navaux

Coordenador Adjunto: Edson Norberto Cáceres

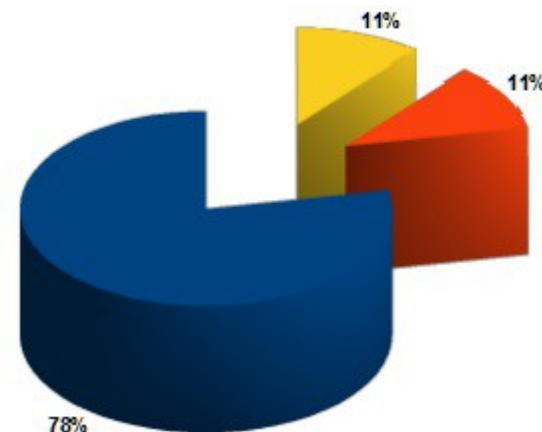
Coordenador Adjunto MP: Avelino Francisco Zorzo

Brasília, 20 outubro de 2015

Número de Cursos

	Número	Percentual
Mestrado	61	61,6%
Doutorado	27	27,3%
Mestrado Profissional	11	11,1%
Total	99	
Programas	74	

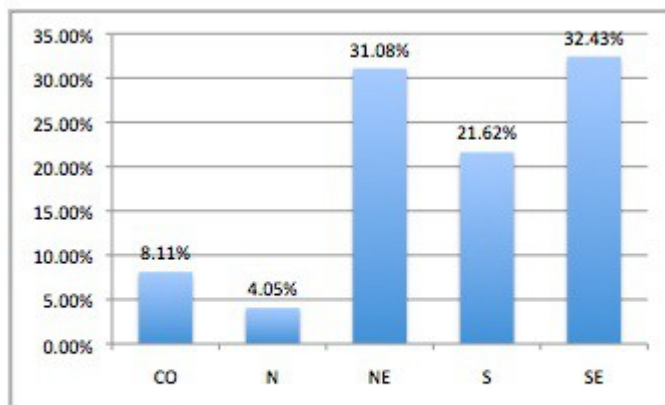
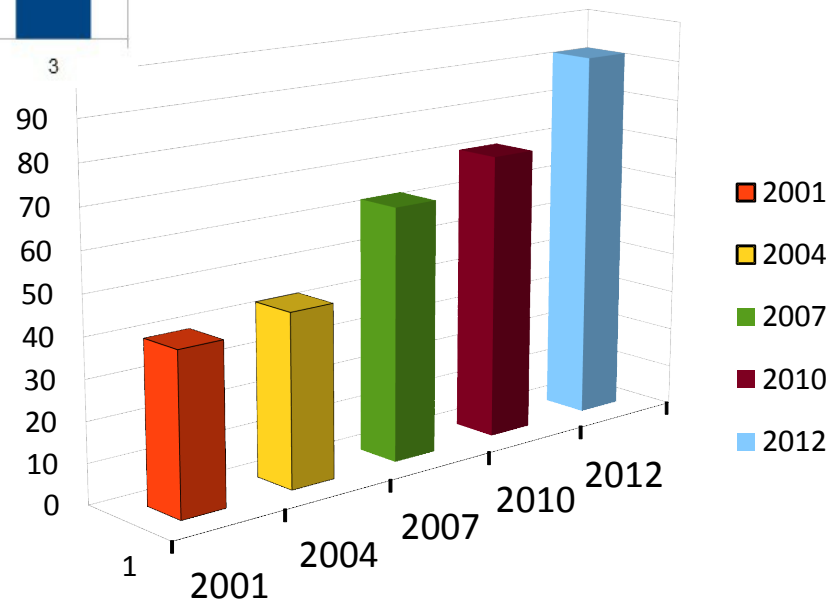
Programas presentes no Seminário



Notas dos Cursos



Evolução dos Programas por Ano



Distribuição de Programas por Região

RETRATO GERAL DA COMPUTAÇÃO

Artigos em Periódicos	3.532
Artigos em Conferências	10.952

Número de Alunos

	2013	2014
Doutorado		
Titulados	213	227
Matriculados	1919	2135
Abandonos	11	21
Mestrado Acadêmico		
Titulados	1168	1129
Matriculados	4692	4909
Abandonos	124	105
Mestrado Profissional		
Titulados	70	67
Matriculados	373	485
Abandonos	4	6
Total	6984	7529

Número de Docentes

	2013	2014
Permanentes	1259	1381
Colaboradores	225	210
Visitantes	7	8
Total	1491	1599

Docentes com Bolsa de Produtividade

Bolsas CNPq	2013	2014
1A	24	25
1B	26	13
1C	30	48
1D	67	47
2	265	311
Total	412	444

PONTOS FORTES DA ÁREA

1. Melhora na produção científica
2. Formação de doutores tem aumentado
3. Diversas colaborações nacionais e internacionais
4. Aumento da produção com discentes
5. Área tem crescido consistentemente
6. Número de produção técnica qualificada consistente (patentes e registros de software)
7. Docentes com forte atuação na graduação (quase 100%)
8. Docentes com tempo integral (quase 100%)
9. Tempo médio de formação, com algumas exceções, não tem sido um problema.
10. MP estão começando a demonstrar indicadores de impacto. Surgimento de registro de software como produção técnica dos MPs

FRAGILIDADES DA ÁREA

1. Ainda existe uma discussão em relação a o que é uma produção boa (muito foco no QUALIS) - olhar mais o impacto do que o QUALIS. Uso do Qualis ainda é muito intenso.
2. Alguns programas ainda possuem forte nucleação.
3. Quanto a produção científica, existe concentração em alguns eventos/periódicos. Quantidade é importante, mas a qualidade é mais importante.
4. Quanto aos Mestrados Profissionais, ainda existe alguma dificuldade em avaliar a produção técnica,
5. Poucos programas grandes mencionaram pos-docs da instituição

RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS DA ÁREA

1. Regras de avaliação divulgadas o mais cedo possível.
2. Divulgar o novo Documento da Área.
3. Divulgar o novo Qualis de Conferências.
4. Que o Qualis Periódicos de 2013 a 2016 seja único e o mesmo.
5. Ampliar o conjunto de indicadores para a avaliação dos programas.

CAPES